



PROGRAMA FALANDO EM POLÍTICA – REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE A COPA DO MUNDO DE 2014¹

Juliane Cintra de OLIVEIRA²
Antônio Francisco MAGNONI³

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

APRESENTAÇÃO

Criado em 2007, o Programa “Falando em Política” é um projeto de experimentação e extensão cultural em radiojornalismo, apresentado na Web-rádio Unesp Virtual⁴. Foi idealizado a partir da constatação da necessidade de desenvolver um produto que promovesse o despertar para a cidadania e contribuísse para a formação de uma visão crítica da realidade. Para isto, expõe as notícias de maneira didática e contextualizada, utilizando recursos incomuns à produção jornalística de política e economia, como crônicas e músicas.

Graças a sua preocupação com a função educativa do jornalismo, este projeto tem por excelência informar e educar para a Cidadania e defesa dos Direitos Humanos.

⁴(www.radiovirtual.unesp.br), um site para extensão, ensino e pesquisa do Curso de Comunicação da FAAC-UNESP de Bauru.

OBJETIVOS

Aprimorar o repertório teórico-prático dos alunos para a produção de uma nova linguagem para o jornalismo político e econômico. Oferecer aos ouvintes conteúdos detalhados e especializados que contribuam para o exercício democrático e participativo da cidadania.

JUSTIFICATIVA

1. Falando em Política – um meio de divulgação da Cidadania

Por ocasião das eleições presidenciais de 2006 e do conseqüente aumento do debate dos principais acontecimentos da política nacional e internacional, a nossa equipe de trabalho identificou a necessidade de desenvolver um produto jornalístico alternativo, destinado a acompanhar o processo eleitoral, priorizando a divulgação de notícias contextualizadas que estimulassem a participação efetiva das pessoas na construção da cidadania.

A idéia surgiu da união das editorias de política e cotidiano do principal radiojornal apresentado na Web-rádio Unesp Virtual, o NJ Notícias. Foi a partir daí, que surgiu o

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto Informativo, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da UNESP, email: juliane.cintra@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Curso de Radialismo do Curso de Relações Públicas da UNESP, email: afmagnoni@faac.unesp.br.



programa “De Olho nas Eleições”, cujo principal objetivo era promover uma ampla discussão sobre o exercício do poder político.

Essa experiência findou com o término das eleições, porém, constatamos que o ‘voto consciente’ é um processo no qual é fundamental o conhecimento dos direitos civis, sociais e políticos, que estão dados na legislação brasileira. E para desenvolver tal tarefa, apenas um programa especial sobre eleições não seria suficiente.

Assim, nasce o programa Falando em Política, que traz em seu bojo uma preocupação com a função educativa do jornalismo.

1.1 Educação e Jornalismo – Aplicação do Jornalismo Cidadão

O artigo 1º, parágrafo único da Constituição Brasileira afirma:

“Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da constituição”.

Este artigo nos permite concluir, que o exercício do direito político na democracia pressupõe a representação. Para tal, devemos conhecer as instâncias democráticas que nos possibilitam atuar nesse sentido, sejam elas diretas ou indiretas, tais como o voto, plebiscito, referendo, iniciativa popular, entre outros.

Assim sendo, essa prerrogativa requer uma população que saiba como exigir seus direitos, bem como, reconhecer seus deveres. Isto supõe a partilha de conhecimentos que propiciará o engajamento social responsável pelos avanços políticos.

A transmissão destes conteúdos se dá nas mais diferentes esferas, são exemplos delas: o trabalho, a família, a escola, e, na atualidade, a mídia.

Observe o artigo 205 da Constituição Brasileira:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Portanto, a educação é o elemento base da cidadania e é de responsabilidade de todos que anseiam pela melhora na qualidade de vida de sua comunidade.

A escola, como instituição, tem o papel primordial de educar, porém para que se aprenda os conteúdos que garantem a cidadania, é preciso haver divulgação. Neste ponto, que os meios de comunicação se destacam como importantes ferramentas educativas na transmissão de conhecimento.

Para além de informar, também, educar e orientar, é preciso que a produção jornalística seja acessível, por isto a preocupação com a forma de veiculação é um dos primeiros passos.

Os profissionais da comunicação preocupados com a cidadania devem ter claro que qualquer projeto educativo que se diga libertador deve priorizar o diálogo. Só assim é que pode funcionar o processo cognitivo dos conteúdos veiculados pelo meio em questão, pois ele trará consigo as marcas e valores dessa sociedade.

Nesse contexto, o programa Falando em Política se enquadra no que classificamos como jornalismo cidadão, ou seja, o jornalismo que tem por excelência informar e educar para a Cidadania e defesa dos Direitos Humanos.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

1. Realização do programa

1.1 Elaboração da Pauta



O programa Falando em Política é um programa quinzenal, veiculado todas as segundas-feiras, às 17h30. Portanto, as reuniões de pauta ocorrem já na próxima quarta-feira, a fim de manter o ritmo de produção da equipe.

As temáticas não aprovadas nas reuniões anteriores são retomadas e novos assuntos também são propostos.

Apesar de nos pautarmos nos acontecimentos veiculados pela mídia convencional, definimos a relevância de uma notícia levando em consideração os desdobramentos sociais da mesma. Pois, buscamos estimular a reflexão do ouvinte sobre sua influência nos temas e acontecimentos do cenário político e econômico mundial apresentados.

O elemento essencial neste processo é identificar as fontes que vão enriquecer a narrativa. Em Bauru, contamos com a contribuição dos diversos docentes e especialistas das universidades aqui existentes. A internet, com a plataforma Lattes entre outros sites é uma poderosa ferramenta quando precisamos encontrar e posteriormente trocar informações com estudiosos distantes geograficamente.

O contato inicial é realizado por e-mail e a entrevista é feita por *skype* ou pessoalmente, caso o entrevistado seja de Bauru.

O nosso maior desafio são os assuntos não factuais, pois com eles pautamos a nossa comunidade e levantamos questões muitas vezes de grande repercussão local. São deles que nascem, na maior parte das vezes, as nossas grandes reportagens.

1.2 Produção e Edição das Notícias

A formatação das pautas, com a angulação, contato das fontes e material de auxílio é feita pela editora do programa que, posteriormente, difunde a pauta definitiva aos repórteres já na quinta-feira. Nesta etapa, começa a produção das matérias.

Os recursos lúdicos utilizados, tais como música, crônicas, entre outros, são decididos já na reunião de pauta, mas cabe ao repórter verificar a aplicabilidade dessas definições e comunicar às mudanças que se fizerem necessárias à editora.

O repórter tem uma semana para entregar sua matéria e a editora, por sua vez, tem três dias para editar os conteúdos.

Mas, no caso das reportagens especiais o período de produção é maior (três a quatro dias para apuração dos fatos e definição do tema, duas semanas para produção e três a quatro dias para edição) e a construção do programa é conjunta. Cada repórter cobre um aspecto diferenciado do conteúdo, sempre dialogando com os demais. A editora coleta o material e estrutura o roteiro, que antes de ser veiculado é analisado por todos da equipe.

1.3 Descrição do programa

O programa Falando em Política conta com três quadros fixos e dois quadros rotativos, dispostos em 3 blocos de dez minutos, que são:

Quadros-fixos:

- Terra Brasilis – Análise e discussão dos acontecimentos nacionais;
- As três faces da moeda – Reportagens didáticas que buscam facilitar a compreensão das principais questões econômicas que influenciam o cotidiano nacional;



- Acordes Políticos – Espaço voltado para músicas e crônicas que incentivam a reflexão sobre algum grande tema abordado no programa;

Quadros Rotativos (a definição da periodicidade destes quadros varia de acordo com a demanda de produção e relevância da temática a ser abordada.):

- Notícias pelo mundo – Análise de acontecimentos internacionais pouco debatidos pelos principais veículos de comunicação;
- Almanaque – Reportagens que retomam grandes acontecimentos políticos históricos.

1.4 Reportagem Especial sobre a Copa do Mundo de 2014

Para o Brasil, conhecido como o país do futebol, sediar uma Copa do Mundo é um importante acontecimento. Após 64 anos de espera e de experiências como os Jogos Pan-Americanos de 2007, a atribuição da copa de 2014 ao Brasil é um fato que exige uma análise crítica das possibilidades. Uma vez que, se deixarmos o nacionalismo de lado, trataremos de cifras, geração de divisas, em resumo, de um grande empreendimento comercial.

A principal questão levantada pelo programa foi o custo aos cofres públicos da realização de um dos maiores eventos esportivos do mundo. A nossa motivação foram os atrasos, denúncias de corrupção e superfaturamento dos Jogos Pan-Americanos de 2007.

Para desenvolver esta tarefa, confrontamos a opinião de três estudiosos sobre o Pan-Americano, que nos auxiliaram a traçar o paralelo entre o Pan e suas conseqüências e a realização do mundial de futebol. Um deles era o estudante de jornalismo da UNESP e pesquisador da maior competição americana poliesportiva, Willian Douglas de Almeida; o outro era advogado e morador do Rio de Janeiro, Douglas Junior (que publicou no portal Centro de Mídia Independente, um texto que tratava de suas impressões sobre a realização do Pan-Americano em sua cidade) e por fim a Editora Executiva do Portal Imprensa, Thaís Naldoni.

Na segunda parte do programa, ampliamos a discussão e passamos a debater sobre a influência do futebol na sociedade brasileira. Como este esporte se tornou um forte instrumento nas mãos de grandes líderes e por que deveríamos ficar atentos aos preparativos de uma das copas mais esperadas pelo nosso país. Iniciamos então, o que denominamos interpretação analítica dos fatos, a base para construção de uma visão crítica da realidade.

Nessa etapa, trabalhamos de maneira mais lúdica, buscando ser mais atrativo por meio da execução de uma crônica, de um boletim com a opinião da editora sobre a mercantilização do futebol e da entrevista do professor de sociologia da USP e pesquisador da história do futebol, Waldenyr Caldas.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio no ar - O veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 2000.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1981.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Editora Nobel, 1993.